

# ESTUDO DE FEIÇÕES NEOTECTÔNICAS EM DUAS BARRAS, SUL DO ESPÍRITO SANTO

Serri, M.<sup>1</sup>; Neves, M.A.<sup>1</sup>; Hubner, L.<sup>1</sup> Turbay, C.V.G.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Espírito Santo

**RESUMO:** O estudo está sendo desenvolvido no domínio setentrional da Província Mantiqueira, porção sul da Faixa Araçuaí. Compreende uma microrregião do interior capixaba onde afloram rochas do Embasamento Cristalino com ocorrências locais de sedimentos cenozoicos. A principal feição estrutural do embasamento corresponde à foliação gnáissica de direção NNE-SSW a N-S herdada do Ciclo Orogênico Brasileiro-Panafricano. Essas estruturas, formadas em regime dúctil, são afetadas por estruturas rúpteis ainda pouco estudadas, geradas na fase de abertura do Oceano Atlântico e desenvolvimento da Margem Continental Passiva do Sudeste Brasileiro. Propõem-se, nesse trabalho, realizar um estudo sistemático de materiais e estruturas rúpteis, a fim de se obter maiores subsídios para descrever a evolução mesocenoica da região. O afloramento-tipo se encontra em Duas Barras, distrito de Cachoeiro de Itapemirim. Situa-se numa região caracterizada por relevo mais aplainado com relação ao entorno e pela disposição do Rio Itapemirim na direção E-W, possivelmente como consequência de uma captura da drenagem por estrutura discordante do *trend* regional. Em suas proximidades são frequentes feições de inversão de relevo e de erosão remontante, evidenciadas por facetas triangulares de direção E-W. O afloramento tem cerca de 140 m de comprimento por 30 m de largura. Nele, *wackes* são dispostos em não-conformidade sobre o embasamento cristalino. São arenitos argilosos amarelo-avermelhados ou acinzentados ricos em grânulos, seixos ou blocos subarredondados suportados por matriz. Geralmente ocorrem em corpos lenticulares com estrutura maciça ou com estratificação plano-paralela. São naturalmente mal selecionados e imaturos, com fábrica a quartzo, feldspato, argilas e litoclastos de paragnaisses. Rizoconcreções, marcas de raízes e um Horizonte A soterrado evidenciam a situação estável do local para estabelecimento de vegetação e pedogênese sobre os *wackes*. As fácies indicam fluxo de detritos aquoso devido à geometria dos estratos, estruturas e grau de arredondamento de sua fábrica. Quanto às estruturas secundárias, há indicativos de porções desconexas de estratos por falhas normais ocorrendo, localmente, planos estriados. Assentado sob desconformidade, ocorre material coluvial de coloração avermelhada, não deformado. Supõe-se que os *wackes* tenham sido depositados em um sistema aluvial proximal de alta energia estabelecido em uma configuração de relevo pré-atual. Movimentos tectônicos posteriores à deposição causaram abatimento de blocos que ficaram preservados da erosão. Por fim, o material coluvionar teria se depositado após pedogênese. Buscando a comprovação desta hipótese evolutiva, pretende-se realizar comparações sedimentológicas entre os materiais coluvionares e aluvionares encontrados em Duas Barras e de outros pontos próximos, bem como com depósitos sedimentares miocênicos da Formação Barreiras. Além disso, também pretende-se levantar dados estruturais ao longo dos lineamentos regionais e verificar possíveis relações entre estes e as estruturas encontradas no afloramento-tipo.

**PALAVRAS-CHAVE:** NEOTECTÔNICA, COBERTURAS CENOZOICAS, EVOLUÇÃO MESOCENOZOICA.